

NOTA TÉCNICA

DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO 2020: TABAGISMO E CORONAVÍRUS (COVID-19) – SEGUNDA FASE

DATA: 07 de agosto de 2020

1. O DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO: O QUE É?	2
1.2. O INCA E DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO	2
1.2. SOBRE O TEMA	2
2. O TEMA DA CAMPANHA DO DIA MUNDIAL SEM TABACO 2020 — TABAGISMO E CORONAVÍRUS (COVID-19)	3
3. CAMPANHA DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO 2020	3
3.1. QUAL O OBJETIVO DA CAMPANHA?	4
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	4

1. O DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO: O QUE É?

Criado em 1986 pela Lei Federal nº. 7.488, o **Dia Nacional de Combate ao Fumo**, comemorado em 29 de agosto, tem como objetivo reforçar as ações nacionais de sensibilização e mobilização da população brasileira para os danos sociais, políticos, econômicos e ambientais causados pelo tabaco. Esta foi a primeira legislação em âmbito federal relacionada à regulamentação do tabagismo no Brasil. Estava inaugurada, de forma ainda tímida, a normatização voltada para o controle do tabagismo como problema de saúde coletiva.

É importante ressaltar que foi em meados da década de 80 que o consumo de cigarros pela população brasileira atingiu o seu maior patamar. No final desta mesma década, o primeiro inquérito nacional sobre saúde revelou que **32,4% dos brasileiros acima de 15 anos de idade consumiam cigarros ou outros produtos derivados do tabaco (Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição/PNSN, 1989).**

De acordo com a Lei, *“O Poder Executivo, através do Ministério da Saúde, promoverá, na semana que anteceder aquela data, uma campanha de âmbito nacional, visando a alertar a população para os malefícios advindos com o uso do fumo”*. Desde então, o Ministério da Saúde — por meio do INCA tem realizados ações de conscientização para celebrar a data.

1.2. O INCA E DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) é, desde 1990, o órgão do Ministério da Saúde responsável pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). O Programa visa à prevenção e à cessação do tabagismo na população por meio de ações que estimulem a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis e que contribuam para a redução da incidência e da mortalidade por câncer e doenças tabaco-relacionadas no país.

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo — em conformidade com as diretrizes da *Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco – CQCT* (primeiro tratado internacional de saúde pública, promulgado pela Organização Mundial de Saúde/OMS, em 2003 e ratificado no país em 2005) — desenvolve estratégias para reduzir a experimentação e a iniciação ao tabagismo por meio de ações educativas nas escolas; aumentar a cessação do uso de tabaco e seus derivados; ampliar a rede pública de tratamento ao fumante Sistema Único de Saúde (SUS) e diminuir a exposição ambiental a fumaça do tabaco, fortalecendo os ambientes 100% livres de fumo.

As ações do PNCT são desenvolvidas em parceria com os demais setores do governo, com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e outros setores sociais da sociedade civil. Além disso, o Programa tem investido em estratégias para a descentralização das ações, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Através da organização e articulação de uma rede nacional, o programa realiza ações no nível local.

1.3. SOBRE O TEMA

Devido à proximidade entre o Dia Mundial sem tabaco (31 de maio) e o Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto), busca-se manter um alinhamento temático, possibilitando que as informações sejam trabalhadas com mais profundidade, visando a melhor compreensão dos temas pela população e a ampliação do alcance das informações.

Em 2020, a proposta é por continuar a trabalhar o tema **TABAGISMO E CORONAVÍRUS (COVID-19)**. Isso porque o tabagismo, também considerado uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem papel de destaque no agravamento da pandemia de Covid-19.

2. O TEMA DA CAMPANHA DO DIA MUNDIAL SEM TABACO 2020 — **TABAGISMO E CORONAVÍRUS (COVID-19)**

“Não vemos nenhuma alteração no padrão de consumo de cigarros por causa da Covid-19 ... É uma compra diária, então, os consumidores continuam a fazê-las, mesmo na Itália e na França, onde as tabacarias continuam abertas”. Jack Bowles, Chief Executive Officer (CEO) da British American Tobacco

Em março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia porque o vírus estava em circulação por todos os continentes, representando uma das maiores crises globais de saúde dos últimos tempos.

O tabagismo, por sua vez, também é considerado uma pandemia, causadora de mais de oito milhões de mortes por ano no mundo (casos relacionados também ao tabagismo passivo). No Brasil, por exemplo, estima-se que 438 pessoas morrem por dia em decorrência do consumo do tabaco. Além disso, o tabagismo é considerado um fator de risco para o desenvolvimento de formas mais graves da Covid-19 (doença causada pelo vírus) devido a um possível comprometimento da capacidade pulmonar.

Fumantes parecem ser mais vulneráveis à infecção pelo novo coronavírus, pois o ato de fumar proporciona constante contato dos dedos (e possivelmente de cigarros contaminados) com os lábios, aumentando a possibilidade da transmissão do vírus para a boca. O uso de produtos que envolvem compartilhamento de bocais para inalar a fumaça — como narguilé (cachimbo d’água) e dispositivos eletrônicos para fumar (cigarros eletrônicos e cigarros de tabaco aquecido) — poderia também facilitar a transmissão do novo coronavírus entre seus usuários e para a comunidade.

Além disso, o tabaco causa diferentes tipos de inflamação e prejudica os mecanismos de defesa do organismo. Por esses motivos, os fumantes têm maior risco de infecções por vírus, bactérias e fungos. Os fumantes são acometidos com maior frequência de infecções como sinusites, traqueobronquites, pneumonias e tuberculose.

Portanto, acredita-se ser de grande importância continuar a trabalhar o tema **TABAGISMO E CORONAVÍRUS (COVID-19)**, alertando a população brasileira sobre o uso de produtos fumígenos como fator de risco para transmissão do coronavírus e para o desenvolvimento de formas mais graves de Covid-19, principalmente no momento de retorno gradual às atividades cotidianas.

3. CAMPANHA DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO 2020

Como campanha do Dia Nacional de Combate ao Fumo de 2020, propõe-se trabalhar a segunda fase da ação **Coronavírus: mais um motivo para você parar de fumar**, lançada à ocasião do Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio).

Assim, espera-se complementar a mensagem sobre o uso de produtos fumígenos como fator de risco para transmissão do coronavírus e para o desenvolvimento de formas mais graves de Covid-19, reforçando a

importância do não fumar e de adotar comportamentos saudáveis nesse momento de retorno gradual às atividades cotidianas.

Até a presente data (10 de agosto de 2020) não está previsto a realização de evento — presencial ou virtual — para o Dia Nacional de Combate ao Fumo 2020.

3.1. QUAL O OBJETIVO DA CAMPANHA?

- Lançar a segunda fase da campanha ***Coronavírus: mais um motivo para você parar de fumar.***
- Alertar à população brasileira sobre o uso de produtos fumígenos como fator de risco para transmissão do coronavírus e para o desenvolvimento de formas mais graves de Covid-19.
- **REFORÇAR A IMPORTÂNCIA DO NÃO FUMAR E DE ADOTAR COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS NESSE MOMENTO DE RETORNO GRADUAL ÀS ATIVIDADES COTIDIANAS.**

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hefler M, Gartner CE. Tobacco Control. **The tobacco industry in the time of COVID-19: time to shut it down?** Disponível em: <https://tobaccocontrol.bmj.com/content/tobaccocontrol/early/2020/04/06/tobaccocontrol-2020-055807.full.pdf>. Acesso em: 10 ago.2020.

Organização Mundial da Saúde. **Q&a on smoking and Covid-19.** Disponível em: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-smoking-and-covid-19>. Acesso em: 24 mar. 2020.

Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Fumantes têm 45% mais chances de complicações com a Covid-19, revela estudo.** Disponível em: <http://www.conass.org.br/fumantes-tem-45-mais-chances-de-complicacoes-com-a-covid-19-revela-estudo/> Acesso em: 07 ago. 2020.